

ciar abuso | blogue seguros»

It's PR Stupid

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 2012

A comunicação de Sá Pinto

Uma nota introdutória: não me dá prazer nenhum criticar o meu clube, mas quando o faço é porque entendo que algo está mal. Vivemos desde os tempos de Roquette no sortilégio de um silêncio que, para bem do clube no futuro, tem de acabar. Por isso, quando elogio o meu clube - e gostava que fosse sempre assim - me dá o dobro da satisfação.

Não vou falar da competência técnico-táctica de Sá Pinto, isso só o tempo o dirá, vou abordar os seus primeiros tempos de comunicação, os segmentos de público para quem fala e depois a

ACERCA DE MIM



RUI CALAFATE

VER O MEU PERFIL COMPLETO

ACOMPANHE-ME NO

twitter

Como em outros sectores, julgo que um ano é uma meta suficiente para se fazer um balanço de actividade de uma gestão. Godinho Lopes está há um ano na presidência do Sporting e as minhas palavras tentarão mostrar em 3 partes (Positivo, Negativo e Conclusão) uma análise justa do que se passou neste ano. É um texto longo, mas simples.

1- Positivo

.Aquando dos seus primeiros 100 dias de gestão, disse que tinham sido positivos esses tempos. O Sporting estava balcanizado, resultado de um processo eleitoral conturbado e de contornos suspeitos por incompetência de alguns.

Nos primeiros cem dias, Godinho tentou integrar e trazer um discurso de racionalidade para serenar os ânimos que o Sporting necessitava. Foi a melhor fase de Godinho Lopes.

.Disponibilidade total do presidente no contacto com os núcleos e com as comunidades sportinguistas. Julgo que já correu milhares de quilómetros de norte a sul visitando e convivendo com dezenas de núcleos que vivem intensamente o nosso clube, apesar de estarem mais longe de Lisboa.

.Abertura a uma política de preços nos bilhetes que se adapta aos difíceis tempos que vivemos. Fora um ou outro caso pontual, é barato ir ver os jogos do Sporting e isso é de saudar.

.Estádio mais cheio de adeptos, fruto, numa fase inicial das boas exibições e depois, do facto Sá Pinto. Mas é agradável ver o nosso estádio mais composto.

.Cumpriu com a realização e apresentação da auditoria. Mas não totalmente (e essa parte estará umas linhas abaixo no negativo).

.Godinho Lopes, e é um factor importante nos dias de hoje, não se furta a responder a quem o contacta directamente. Seja de viva voz, por mail ou sms. E com educação e elevação.

.A sua equipa trouxe melhores jogadores depois de um forte investimento (mas isso também tem a sua vertente negativa).

2- Negativo

.Em um ano não se nota a liderança de Godinho Lopes. Defendo um modelo presidencialista, forte, contra diversos poderes e capelinhas e no Sporting nunca se impôs a nova liderança. Nos rivais, as figuras de proa são os respectivos presidentes, no Sporting a figura mais forte é, de longe, Sá Pinto. Godinho Lopes tem um perfil de "second man" e não de líder. E o Sporting precisa urgentemente de um líder.

.Em campanha, Godinho Lopes prometeu 100 milhões para o Sporting. Ninguém os viu, não colocou um cêntimo do seu bolso, ninguém viu investidores. Pelo contrário o Sporting endividou-se mais junto da banca, cerca de 40 milhões, para investir no futebol, com fortes encargos, como sabemos para o clube.

.O grande problema do Sporting é tesouraria. E isso está longe de ser resolvido. Os bancos cortaram, hoje, de vez com o clube e andamos a vender às pinguinhas o pouco que temos, nomeadamente passes de jogadores, para pagar aos atletas e funcionários.

.Godinho Lopes apresentou uma lista que era a que mais conhecia a realidade do clube, teve informação privilegiada da banca, foi o seu candidato, foi o ungido, especialmente, do BES e do Millenium, portanto, sabia muito bem a grave crise em que o Sporting estava. Não tem desculpas por não ter arranjado soluções. O Sporting não negociou a dívida nem os altos encargos da dívida com a banca e isso é lastimável.

.Relativamente à sua lista, hoje todos vemos que é fraca. A equipa directiva é fraca. O melhor elemento tem sido Paulo Pereira Cristóvão, de resto os outros não existem. Alguém se lembra que foi apresentada uma vice para as mulheres e juventude chamada Daisy Ulrich? Pois bem, onde anda a senhora? Que intervenções teve e que andam a fazer os outros elementos da direcção para lá do controlo do que pensam livremente os adeptos?

.Ainda sobre a propalada "equipa maravilha", vimos a deserção de um elemento, Carlos Barbosa, de quem hoje já ninguém fala, pois ninguém tem saudades. Quando assim é, sabemos que não fazia falta. Aliás, foi ele o grande responsável pela perda do discurso desta direcção. Ao princípio, sempre cautelosa e racional, até que um dia o sr. Barbosa diz que «para o ano o nosso campeonato é com o Real Madrid, Barcelona e Ajax». E isso aumentou as expectativas dos adeptos para esta época, marcando decisivamente uma época que deveria ser de transição e de fundamentação de alicerces para o futuro no futebol.

.Foi prometida uma revolução no marketing e comunicação. E nada disso aconteceu por pura incompetência do mesmo Carlos Barbosa que pôs e dispôs na fase inicial. Desde que saiu, o marketing nas mãos de Francisco Lopes melhorou bastante. Já quanto à comunicação, o Sporting não tem qualquer força nem influência no universo mediático. Já várias vezes mencionei que a directora de comunicação não tem qualquer competência para o cargo. Dizem que é «voluntariosa». Meus amigos, a minha mãe é sportinguista e voluntariosa, não é por isso que daria uma boa directora de comunicação do nosso clube. Se as coisas continuam mal nesta área, hoje, o total responsável é Godinho Lopes. E o Sporting não está em estado de, por caridade, dar mais de 3000 euros a uma rapariga que não tem qualquer credibilidade nem experiência para ali estar.

.Futebol: muito dinheiro investido, mas estamos longe da disputa pelo que desejamos: o campeonato. Temos melhores jogadores? Sim, claro. Mas o passivo também subiu e se não formos à Liga dos Campeões a próxima época não sabemos como a iremos preparar. Para lá disso, esses mesmos melhores activos têm sido cruelmente para o clube vendidos mês a mês a fundos, ficando o Sporting com partes ínfimas dos mesmos.

.Depois, o Sporting envolveu-se e apoiou uma solução para a FPF, actualmente com poder na arbitragem. Pois bem, Godinho Lopes foi enganado ou deixou-se enganar, o Sporting tem sido, desculpem o termo, "toureado" por uma classe que tem adulterado a verdade no futebol português. Hoje, Godinho Lopes e o clube não têm credibilidade para atacar a arbitragem, apesar de todos os erros que têm subsistido, pois apoiou Vitor Pereira para a liderança desta vergonhosa classe.

.A saída de Domingos, de quem não era fã, foi uma página negra desta gestão. Um atentado de carácter a um profissional. Quem o fez não sabe o que é o Sporting. Não estamos satisfeitos, despedimos, mas com honra e com dignidade. O Sporting é uma maneira de estar na vida, não é um antro de fontes anónimas e de gente sem classe, quem o fez devia ter sido despedido.

.Foi prometido um pavilhão, não sabemos quando irá arrancar. E a solução Pavilhão Atlântico, que foi em tempos pensada, esvaíu-se.

.Foi apresentada uma auditoria às contas desde José Roquette. Mas não foi uma auditoria de gestão, foi uma auditoria de branqueamento em que parece que não há responsáveis pelas diversas decisões que lesaram danosamente o nosso clube e o lançaram para a beira do abismo. É necessária uma auditoria séria para ver quem foram os pulhas que se serviram do Sporting para os seus negócios e para tratar da sua vida. E esses, no mínimo, deviam ser expulsos do Sporting.

.Uma outra página negra. A passagem da SPM para a SAD. Um negócio suspeito, que transforma a SAD não só num foco de interesse desportivo para investidores, mas coloca-a também como alvo de cobiça imobiliária, pois foi passado o direito de superfície. E muito grave, apenas com um obscuro comunicado de imprensa, sem ouvir os sócios, sem sequer uma sessão de esclarecimento. O tempo dos cheques em branco já lá vai, manobras contabilísticas no segredo dos deuses sem uma palavra aos sócios levantam as mesmas suspeitas que acontecem desde o projecto Roquette.

3- Conclusão

Não duvido que se tente fazer o melhor possível. Mas meus amigos: é importante fazer uma pergunta: o Sporting está melhor do que há um ano? Infelizmente não está.

O Sporting está sem força e sem autoridade. Está débil internamente, e está fraquíssimo junto dos poderes que comandam nos bastidores, no futebol e no universo mediático.

Godinho Lopes, hoje está provado, é uma figura de continuidade. E eu sempre fui contra a

continuidade desde o abismo do projecto Roquette. Há um mandato para cumprir e assim deve ser. Mas auguro que Godinho Lopes será o último presidente da continuidade. Depois dele, virá uma nova geração, mais sportinguista e menos dependente da banca e de negócios que sempre se fizeram no nosso clube.

Não há salvadores da Pátria nem o Sporting acabará, pois é uma força viva muito forte, com atletas de eleição e adeptos, milhões, de excepção. O nosso Sporting tem futuro.

In <http://itsprstupid.blogspot.pt/2012/03/um-ano-de-godinho-lobes.html>